



B0082

CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES SEGUNDO COMPLEXIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA GERAL DE ADULTOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Karina Jorgino Giacomello (Bolsista FAPESP), Profa. Mestre Maria Silvia Teixeira Giacomasso Vergílio (Co-orientadora) e Profa. Dra. Edinêis de Brito Guirardello (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A temática de dimensionar pessoal de enfermagem tem sido foco constante de preocupações por interferir na qualidade da assistência prestada e envolver custos. Trata-se de um estudo descritivo que tem por objetivo classificar pacientes de uma enfermaria geral de adultos, segundo o grau de complexidade de cuidados requerido pela enfermagem, pois constitui uma importante etapa do dimensionamento de pessoal. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento de classificação de pacientes que possibilita categoriza-los em cinco níveis de complexidade assistencial. O instrumento foi aplicado durante 23 dias de segunda a sexta-feira, durante o período de 15 de janeiro a 14 de fevereiro de 2007, totalizando 828 observações. Como resultados preliminares têm-se que: 60,6% dos pacientes são de cuidado mínimo; 18,6% de cuidados intermediários; 9,7% de cuidados de alta dependência; 1,8% de cuidados semi-intensivos; 0,75% de cuidados intensivos e 8,9% de leitos vagos. Destaca-se que houve predomínio de pacientes de cuidados mínimos, porém 2,8% de pacientes requerem cuidados semi-intensivos e intensivos, o que demanda equipe qualificada e dimensionamento adequado.

Dimensionamento de pessoal - Recursos humanos - Cuidado de enfermagem